

RELATÓRIO ECONÔMICO DE VIDEIRA

Edição de Setembro de 2026 | Entregue à ACIAV — Associação Empresarial de Videira

NOTA DE PADRONIZAÇÃO

A partir desta edição, a D'América Group padroniza a nomenclatura dos relatórios econômicos entregues à ACIAV. Cada edição passa a ser identificada pelo **mês de sua publicação**.

A escolha se justifica pelo delay entre as fontes oficiais. Os dados de geração de emprego são divulgados com aproximadamente um mês de atraso em relação aos dados de comércio exterior. Assim, cada edição reúne, como pode-se notar, indicadores de meses de referência distintos.

Para preservar total clareza, o período de referência de cada bloco de dados é sempre indicado de forma explícita no subtítulo e na nota metodológica da publicação.

NOTA METODOLÓGICA

Esta publicação é mensal e entregue regularmente à ACIAV. Nesta edição, os dados de geração de empregos (CAGED) referem-se ao mês de julho e ao acumulado de janeiro a julho de 2026, com comparativo ao mesmo período de 2025. Os dados de comércio exterior referem-se ao mês de agosto e ao acumulado de janeiro a agosto de 2026, com comparativo ao mesmo período de 2025.

0. PAINEL SOCIOECONÔMICO — VIDEIRA (SC)

59,1 mil População estimada	24.183 Empregos formais (estoque jul/2026)	R\$ 4,1 bi PIB municipal	R\$ 74,5 mil PIB per capita
---------------------------------------	--	------------------------------------	---------------------------------------

1. GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS (NOVO CAGED)

1.1 Desempenho de Julho de 2026

Em julho de 2026, Videira registrou 1.322 admissões e 1.349 desligamentos, resultando em saldo negativo de -27 postos de trabalho formal. O estoque de trabalhadores com carteira assinada encerrou o mês em 24.183. O resultado representa uma reversão em relação a junho (+70), movimento pontual e dentro da variação natural do mercado de trabalho. O município mantém-se como um dos grandes polos de emprego de Santa Catarina.

Indicador	Julho/2026	Junho/2026 (ant.)
Admissões	1.322	1.326
Desligamentos	1.349	1.256
Saldo do mês	-27	+70
Estoque (carteiras assinadas)	24.183	24.209

Saldo de Julho por Setor de Atividade

Setor	Admissões	Desligam.	Saldo Jul	Saldo Jun (ant.)
Serviços	329	292	+37	+11
Indústria	524	505	+19	+4
Comércio	302	313	-11	+52
Construção	92	118	-26	+3
Agropecuária	75	121	-46	0
TOTAL	1.322	1.349	-27	+70

A Agropecuária (-46) e a Construção (-26) puxaram o saldo do mês para baixo. Serviços e Indústria seguiram positivos, sustentando a base do mercado de trabalho local. A oscilação do mês está dentro de padrão aceitável e não altera a posição de Videira como grande empregador regional.

1.2 Acumulado de Janeiro a Julho de 2026

No acumulado dos sete primeiros meses de 2026, Videira registrou 10.300 admissões e 9.300 desligamentos, com saldo positivo de +1.075 novos trabalhadores formais. O desempenho é inferior ao do mesmo período de 2025 (+1.582), uma retração de -32,0%. No acumulado do ano o município passou da 16ª para a 19ª posição no ranking estadual de saldo de empregos, uma oscilação natural, dentro de variação padrão, que mantém Videira entre os maiores geradores de emprego do estado.

Indicador	Jan-Jul/2026	Jan-Jul/2025	Variação	Jan-Jun/26 (ant.)
Admissões formais	10.343	9.906	+4,41%	9.000
Desligamentos formais	9.268	8.324	+11,34%	7.900
Saldo líquido	+1.075	+1.582	-32,0%	+1.101
Ranking estadual (SC)	19º	15º	-4 pos.	16º

1.3 Saldo de Julho por Grau de Instrução

Julho apresentou uma dinâmica invertida em relação aos meses anteriores. O Ensino Médio Completo, habitualmente o maior gerador de saldo, teve resultado negativo (-29), enquanto as faixas de maior escolaridade positivamente.

Grau de Instrução	Saldo Julho/2026
Ensino Fundamental Completo	+16
Ensino Superior Incompleto	+14
Ensino Superior Completo	+2
Ensino Fundamental Incompleto	-5
Analfabeto	-8
Ensino Médio Incompleto	-17
Ensino Médio Completo	-29
TOTAL	-27

1.4 Saldo de Julho por Gênero e Faixa Etária

Recorte	Saldo Julho/2026
Homens	+24
Mulheres	-51
Até 17 anos	-9
18 a 24 anos	+56
25 a 29 anos	-34
30 a 39 anos	0
40 a 49 anos	-1
50 a 64 anos	-28
65 anos ou mais	-11

Chama atenção o saldo negativo entre as mulheres (-51) no mês, contrastando com o saldo positivo dos homens (+24). A faixa de 18 a 24 anos permanece como a principal geradora de vagas (+56), reforçando o perfil jovem das contratações em Videira.

⚠️ ALERTA ESTRUTURAL — RETENÇÃO DE MÃO DE OBRA COM ENSINO SUPERIOR

O acumulado do ano segue negativo para trabalhadores com ensino superior completo. -20 postos entre janeiro e julho de 2026. O padrão persiste há anos e continua sendo o principal gargalo da economia videirense.

- Jan-Jul/2026: -20 postos (ensino superior completo)
- 1º Semestre/2026: -22 postos
- Acumulado 2025: -65 postos
- Acumulado 2024: -53 postos
- Acumulado 2023: -90 postos

SINAL POSITIVO TÍMIDO: em julho, o ensino superior completo teve saldo de +2 postos. Um resultado modesto e frágil. É um passo na direção correta, mas ainda distante do superávit consistente que o município precisa alcançar para reverter o déficit acumulado.

Nenhum município alcança desenvolvimento pleno e sustentado sem ampliar a contratação de pessoas com maior grau de instrução. A retenção de profissionais qualificados é condição indispensável para a entrada de Videira em setores de alta complexidade econômica e deve ser prioridade estratégica. O objetivo precisa ser transformar resultados pontuais positivos, como o de julho, em uma tendência sustentada.

*Com a revisão mensal, o mês de junho fechou com saldo de +71 postos (registrando uma admissão a mais do que o divulgado anteriormente), encerrando o semestre com 24.210 carteiras assinadas no município. Vale destacar que o volume de revisão mensal pode variar conforme o atraso legal no envio das declarações trabalhistas pelas empresas, gerando ajustes percentuais entre 1% e 3% em relação ao estoque total de empregos. Isso ocorre porque uma parcela das empresas costuma enviar suas declarações fora do prazo legal.

2. COMÉRCIO EXTERIOR — AGOSTO E ACUMULADO (JAN–AGO 2026)

2.1 Acumulado de Janeiro a Agosto de 2026

O comércio exterior de Videira mantém trajetória de forte expansão. Nos oito primeiros meses de 2026, as exportações somaram US\$ 105,5 milhões (+24,8% sobre 2025), **alcançando 2 meses mais cedo a marca de US\$ 100 milhões**. As importações totalizaram US\$ 32,1 milhões (+26,2%), resultando em superávit comercial recorde de US\$ 73,4 milhões e corrente de comércio de US\$ 137,6 milhões (+25,1%).

Indicador	Jan–Ago/26	Jan–Ago/25*	Var.	Jan–Jul/26 (ant.)
Exportações	US\$ 105,5 mi	US\$ 84,5 mi	+24,8%	US\$ 94,2 mi
Importações	US\$ 32,1 mi	US\$ 25,4 mi	+26,2%	US\$ 28,1 mi
Corrente de Comércio	US\$ 137,6 mi	US\$ 110,0 mi	+25,1%	US\$ 122,3 mi
Saldo (superávit)	US\$ 73,4 mi	US\$ 59,1 mi	+24,2%	US\$ 66,1 mi
Ranking export. — SC	12°	—	—	13°
Ranking export. — Brasil	358°	—	—	354°

2.2 Desempenho de Agosto de 2026

Em agosto de 2026, as exportações alcançaram US\$ 11,3 milhões (+19,3% sobre agosto de 2025) e as importações US\$ 4,0 milhões (+49,2%), com saldo mensal de US\$ 7,3 milhões de superávit. O volume mensal ficou abaixo de julho (US\$ 17,6 milhões em exportações), oscilação usual do fluxo exportador, que varia conforme o calendário de embarques.

Indicador	Agosto/26	Agosto/25*	Var.	Julho/26 (ant.)
Exportações	US\$ 11,3 mi	US\$ 9,5 mi	+19,3%	US\$ 17,6 mi
Importações	US\$ 4,0 mi	US\$ 2,7 mi	+49,2%	US\$ 7,4 mi
Corrente de Comércio	US\$ 15,3 mi	US\$ 12,2 mi	+25,9%	US\$ 25,0 mi
Saldo (superávit)	US\$ 7,3 mi	US\$ 6,8 mi	—	US\$ 10,1 mi
Ranking export. — SC	16°	—	—	11°
Ranking export. — Brasil	393°	—	—	310°

2.3 Destinos das Exportações

A concentração no Japão atingiu o ponto mais alto do ano em agosto. 78,7% de todas as exportações do mês. No acumulado de janeiro a agosto, o Japão responde por 64,2%, seguido por Estados Unidos, Chile e Filipinas. Observa-se que, em agosto, os Estados Unidos praticamente saíram da pauta por conta da tarifa americana que se abate sobre a exportação do suco de maçã, setor videirense mais afetado pela tarifa americana.

País de Destino	Agosto/26	Jan–Ago/26	Jan–Jul/26 (ant.)
Japão	78,7%	64,2%	62,4%
Estados Unidos	—	7,1%	7,9%
Chile	0,9%	6,2%	6,8%
Filipinas	—	5,7%	6,3%
Paraguai	5,6%	2,5%	2,1%

País de Destino	Agosto/26	Jan–Ago/26	Jan–Jul/26 (ant.)
Argentina	3,0%	2,5%	2,4%
Uruguai	1,1%	2,4%	2,6%
Congo (Rep. Dem.)	1,5%	1,4%	1,3%
Equador	—	1,2%	1,4%
Demais países	8,3%	8,7%	8,6%

2.4 Produtos Exportados (Jan–Ago 2026)

A Carne Suína (NCM 0203) permanece como o produto dominante, respondendo por 75,6% das exportações do período; leve alta frente aos 74,9% registrados até julho. A pauta segue complementada por sumos de frutas e itens da cadeia de plásticos e embalagens.

Produto (NCM)	Jan–Ago/26	Jan–Jul/26 (ant.)
Carnes de suíno, frescas/refrig./congeladas (0203)	75,6%	74,9%
Sumos de frutas e produtos hortícolas (2009)	7,1%	8,0%
Chapas, folhas e películas de plástico (3920)	5,5%	5,6%
Artigos de embalagem de plástico (3923)	3,0%	2,8%
Madeira compensada / folheada (4412)	1,9%	1,8%
Reboques e semirreboques (8716)	1,7%	1,8%
Papel para fins higiênicos (4818)	0,7%	0,7%

⚠️ ALERTA DE CONCENTRAÇÃO COMERCIAL — RISCO EM ELEVAÇÃO

A dependência do mercado japonês atingiu 78,7% das exportações em agosto, o maior nível do ano, e 64,2% no acumulado. Somada à concentração em um único produto (Carne Suína = 75,6%), essa configuração amplia a vulnerabilidade da balança comercial de Videira. Qualquer choque sanitário, regulatório ou geopolítico envolvendo o Japão ou a cadeia suinícola teria impacto severo. A diversificação de destinos e de produtos deve permanecer ser prioridade para o setor exportador videirense.

CONTEXTO GEOPOLÍTICO — COMÉRCIO EXTERIOR: O desempenho exportador de Videira segue favorecido pela reconfiguração global, que redireciona demanda para fornecedores brasileiros no mercado asiático. Contudo, a volatilidade é elevada. A **tensão geopolítica no Indo-Pacífico**, a política tarifária imprevisível dos EUA e oscilações cambiais decorrentes do fluxo global de capitais exigem monitoramento constante.

3. SÍNTESE E PONTOS DE ATENÇÃO

Tema	Indicador / Resultado	Sinal
Saldo de empregos — Julho/2026	−27 postos (oscilação natural)	Atenção
Estoque de empregos — Jul/2026	24.183 carteiras	Estável
Saldo de empregos — Jan–Jul/2026	+1.075 postos (19º SC)	Positivo
Comparativo acumulado vs. 2025	−32,0% (era +1.582)	Atenção

Tema	Indicador / Resultado	Sinal
Superior completo — Jan–Jul/2026	–20 postos	Crítico
Superior completo — Julho isolado	+2 postos	Sinal positivo tímido
Exportações — Agosto/2026	US\$ 11,3 mi (+19,3%)	Positivo
Exportações — Jan–Ago/2026	US\$ 105,5 mi (+24,8%)	Muito Positivo
Superávit comercial — Jan–Ago/2026	US\$ 73,4 mi (recorde)	Muito Positivo
Concentração Japão — Agosto	78,7% das exportações	Risco em elevação
Concentração Carne Suína — Jan–Ago	75,6% das exportações	Risco a monitorar

Videira (SC), setembro de 2026
Caleb Bentes
Cientista Político e Diretor - D'América Group